

A CISTERNA MUDOU A VIDA DE GERALDINA E SUA FAMÍLIA



Geraldina e sua filha Maria Sofia

A agricultora Geraldina Rodrigues (30 anos), reside com o esposo e filhos na comunidade Granja Girassol, no município de Teixeira. É uma mulher ativa que busca na agricultura familiar sua principal fonte de renda. Geraldina já foi contemplada através de projetos desenvolvidos pelo Centro de Educação e Formação Popular (CEPFS) com iniciativas importantes, a exemplo da cisterna de água de beber (16 mil litros) e da horta orgânica com economia de água. Em 2024, ela foi beneficiada com o projeto Uma Terra e Duas Águas (P1+2), quando foi contemplada com mais uma tecnologia social: a cisterna calçadão (52 mil litros) destinada à produção.

“Esses projetos são muito importantes, melhoram a vida do sertanejo, dos (as) agricultores (as), porque temos onde produzir, mas não dispomos de água. Muitas famílias não têm onde pegar um tambor de água, e as cisternas vêm para nos ajudar a conviver com essa realidade. É muito importante pra gente que mora na zona rural”, disse a agricultora.

A realidade de Geraldina hoje é outra. Com a horta orgânica teve condições de aprimorar a produção de hortaliças, melhorando a alimentação da família e também gerando renda com a comercialização dos produtos excedentes.



Hoje, ela produz coentro, alface, couve, pimenta, abobrinha, rúcula, repolho, tomate e capim-cidreira, tem de tudo um pouco. Com a chegada da segunda água, ela começou a produzir também na parte externa da horta, ou seja, nos arredores da cisterna.

A criação animal (gado, caprinos e aves) também faz parte do sistema produtivo de Geraldina e família. Seu esposo, José Dantas (41 anos), além de agricultor, é também diarista e trabalha como servente de pedreiro. **“Antes do José ir para a cidade, ele desempenha ações no sistema produtivo, como alimentar os animais, limpa do mato e colheita. Meu filho (Gustavo, de 11 anos), são meus pés e minhas mãos, contribui com todas as tarefas, inclusive no cuidado com a casa e a irmã (Maria Sofia de 1 aninho). Ele também ajuda com os animais, hortas, colheita, etc. Somos uma família unida, onde um ajuda o outro”**, disse a agricultora toda orgulhosa.

Como sonho futuro, Geraldina almeja adquirir uma vaca leiteira, visando o acesso ao mercado com a produção de queijo e leite. Mesmo com esse desejo, decidiu que o fomento (dinheiro que irá receber do projeto P1+2 para melhorar sua propriedade) será investido na produção de hortaliças, porque hoje é o que mais compensa para ela e o retorno tem sido satisfatório.

“Hoje tenho água para produzir, tiro os produtos para o nosso consumo e fica o excedente para ser comercializado. Tenho muitos clientes, e essa clientela só está aumentando”, declarou.

Organização da Comunidade

Geraldina é também presidente da Associação Comunitária Granja Girassol. **“Uma associação é muito importante, no início foi um desafio para mim, mas eu topei, e não me arrependo. Tenho aprendido muito. Hoje tenho outra visão do que representa uma associação, eu me sinto privilegiada em ser presidente. Esse trabalho abriu a minha mente para muitas coisas novas, eu só tenho a agradecer aos sócios que me deram essa oportunidade”**, disse.

Geraldina vê como muito importantes as formações realizadas com a União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira (UNACT) e pelo Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS). **“Uma comunidade sem associação, ela não é nada, quero deixar isso bem claro, agora uma comunidade que tem uma associação ativa, ela é rica demais, riquíssima em todos os aspectos”**, afirmou Geraldina.

